



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO

Aos cinco dias de fevereiro de 2024, às 17:30 em reunião aberta, convocada na forma do Art. 20 do Estatuto, presentes os delegados, diretores executivos, diretores técnicos e conselheiros representantes de cada modalidade, abaixo listados, o Conselho se reuniu e tratou dos seguintes assuntos:

1.0 – Reunião Aberta

O presidente **Clinio Ferreira** abriu a reunião explicando a dinâmica de ordem para comentários ou sugestões aos sócios presentes, ato contínuo, deu início a reunião:

Durante a introdução da reunião, o presidente apresentou a sra. Eulália Ferreira, moradora do Sítio das Camélias.

O **presidente** relatou sobre o ocorrido do último fim de semana, onde na primeira situação, o resgate do piloto Joijoi conhecido como Arthur, supostamente desrespeitou a ordem do Controlador de Tráfego durante a descida, e acabou se deparando com a sra. Eulália Ferreira subindo.

Na segunda situação, o sr. **Marcelo Araújo (Joijoi)**, aparentemente teve um pequeno desentendimento com a sra. Eulália Ferreira.

Por fim, o presidente passou a palavra para sra. **Eulália Ferreira**.

1.1 – Assuntos Gerais:

A sra. **Eulália Ferreira**, agradeceu ao sr. **Marcelo Araújo (Joijoi)**, se referindo que ele foi o “estopim” necessário para criar essa oportunidade de esclarecer algumas questões importantes.

Na sequência, a sra. **Eulália Ferreira** solicitou que fosse evitado buzinas na subida da última rampa e para que os pilotos respeitem a sinalização do Controlador de Tráfego.

O sr. **Rodolfo Ladeira**, relatou que os prestadores de serviços que estão oferecendo transporte até a praia, muitas das vezes está “catando”/aguardando pessoas que estão saindo da trilha para oferecer o serviço, prejudicando o andamento da fila, principalmente de quem está na portaria aguardando os caros descerem para poderem subir.

O sr. **Carlos Srou (Zezé)**, comunicou que a sra. **Eulália Ferreira** já havia feito essa solicitação através das reuniões do PNT, e solicitou para que os pilotos e sócios tratem com respeito a solicitação apresentada por ela, e pediu desculpas pela situação que ocorreria.

Por fim, o **presidente** se posicionou dizendo que o conselho irá buscar soluções para o problema apresentado.

1.2 O presidente solicitou para que os sócios se retirassem da sala, para que o caso de ética do sr. Gustavo Ferreira (Guto), fosse antecipado,



CSCVL Clube São Conrado
de Voo Livre

atendendo ao pedido do piloto devido ao seu compromisso outras obrigações pessoais.

1.3 O sr. **Rogério Brum**, sugeriu que fosse criada uma sinalização horizontal para estabelecer um caminho específico aos trilheiros e visitantes do PNT.

Ainda com a palavra, o sr. **Rogério Brum**, mencionou que a política de preço adotado pelo clube é muito lenta, haja visto que, para realizar alterações de preços é necessário passar pelo crivo do conselho.

Na sua opinião, o processo de mudança de preço precisa ser mudado, talvez com a implantação de uma diretoria para cuidar das questões de mudança de preço com mais agilidade.

O sócio utilizou como exemplo mudanças de preços em dias de baixo fluxo de clientes, ou ainda, desmembrar os itens do pacote (câmera, câmera extra, 360, etc.), de forma que possam ser cobrados a parte.

Mencionou ainda, que atualmente estamos com escassez de turismos devido a fatores externos, citou como exemplo a Guerra do Oriente Médio e da Europa, a nova exigência de visto para entrada no país e fatores locais.

O sr. **Zé Gala**, mencionou que a escola está fora do mercado devido a falta de arrecadação para pagamentos de comissionamentos para se equiparar ao mercado.

O sr. **Edson Augusto**, contestou a solicitação do sr. Rogério Brum quanto a flexibilização de mudança do preço, na sua opinião o conselho sempre fez um bom trabalho com relação a definição de preço, principalmente ouvindo a demanda apresentada por todos os instrutores, processo que tem sido feito desde a sua gestão como presidente.

O sr. **Miguel Tavares**, corroborou com o posicionamento do sr. **Edson Augusto** e concluiu dizendo que o baixo movimento também se deu porque esse foi o mês de janeiro que mais choveu nos últimos 27 (vinte e sete) anos.

Por fim, o sr. **Rogério Brum** se disponibilizou para auxiliar o clube como diretor da escola e foi encarregado pelo presidente de fazer a próxima enquete para avaliar a intenção dos pilotos.

O sr. **Marcelo Andrei (Moikano)**, mencionou que na sua opinião a escola é uma representante pública de todos os 135 (cento e trinta e cinco) instrutores e que ela deve ter autonomia para operar a flutuação do preço dos voos, sendo esta autoridade tão somente da escola.

O sr. Marcelo Andrei também pediu mais coragem ao conselho para criar a escolinha de asa e parapente do CSCVL.

O sr. Filipe Dicarlos

O sr. **Renato Janssen** (Renatinho), mencionou que a escola precisa se adequar ao mercado, pagando o comissionamento de mercado e talvez futuramente comprando um carro para pegar os clientes no hotel.



CSCVL Clube São Conrado
de Voo Livre

Na sequência, disse que o preço do voo para estrangeiro está muito barato, e que está vendendo o voo à R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) em algumas plataformas voltadas ao público estrangeiro e já fechou mais de 10 vendas para o carnaval.

Sugeri que o parcelamento aumente para até 10x sem juros.

Mencionou que uma vez que todos os pilotos estão livres para oferecer câmera extra menos a escola, portanto, sugeri que fosse permitido que a escola oferecesse a câmera extra de brinde sempre que necessário para fechar a venda.

Por fim, mencionou que identificou deficiência no atendimento dos pilotos, quanto aos voos da escola, principalmente no processo da venda da câmera.

O conselheiro **Maurício Albuquerque** (Grumari), expôs sua opinião, dizendo que o primeiro agravante da escola ser engessada é o piloto oferecer seu próprio cartão ao passageiro no final do voo ao invés de oferecer o cartão da escola, na sua opinião isso não pode ser controlado.

Falou também sobre a dinâmica diferenciada que fora adotada pelo parapente outrora, porém, conforme relatado pelo sr. Moikano, apesar de ter sido uma mudança boa, os pilotos de parapente estavam vendendo o voo de asa-delta com o mesmo preço do parapente, e por conta disso esse processo foi descontinuado.

Por fim, usou como exemplo o voo de helicóptero, que atualmente além do parcelamento em 10x, está oferecendo 3 pacotes diferentes para seus clientes.

O sócio **Luiz Octávio** disse que o atual cenário é interessante, e que o conselho já se posicionou positivamente e está aguardando o retorno do sr. Rogério Brum junto com o grupo de instrutores para formar a nova diretoria da escola.

2.0 Regulamentação da Profissão de piloto instrutor: O presidente comunicou que o sr. Carlos Portinho está correndo atrás para viabilizar a regulamentação da profissão de piloto de instrutor.

3.0 – Reunião Fechada

3.1 – Ingresso quadro de sócios do CSCVL / Sabatina:

O conselho recebeu 4 requerimentos para ingresso no quadro de sócios do clube sendo eles:

- O sr. Ronan Almeida, aluno do instrutor Flávio Dias;
- O sr. Diego Oliveira, aluno do instrutor Flávio Dias;
- O sr. Tom Araújo, aluno do instrutor Humberto Moreira.
- A sra. Mariana Janssen, aluna do instrutor Renato Janssen.

O conselho **aprovou** o ingresso de todos eles.

4.0 – Renegociação de Dívidas:



CSCVL Clube São Conrado
de Voo Livre

O sócio **Carlos Bouzas Zanon**, matrícula PRC-1432, solicitou ao conselho a reativação do seu cadastro que se encontra desativado devido ao fato de se encontrar inadimplente com o clube desde janeiro de 2023.

O conselho **aprovou** a reativação, devendo o piloto pagar 50% do seu débito referente a 2023 e anuidade de 2024.

5.0 – Nova forma de parcelamento voo:

O conselho debateu amplamente sobre a sugestão de parcelamento do voo em até 10x sem juros.

O conselho **aprovou** o parcelamento em 10x, ficando a critério do piloto definir a quantidade de parcelamentos dentro do limite permitido.

Após o carnaval essa medida será reanalisada, se for o caso.

6.0 – Benemerência Bruno Cardoso:

Nas últimas reuniões o conselho ficou de definir sobre o apoio de benemerência do sr. **Bruno Cardoso**.

O conselho ético/administrativo **aprovou** o pedido.

7.0 – Espaço Aéreo Cristo Redentor:

O sr. **José Carlos Srouer**, solicitou um parecer do conselho quanto à tramitação do dossiê referente ao espaço aéreo do Cristo Redentor.

Em réplica, o presidente relatou algumas atualizações a respeito desse caso, e pediu para que aguardasse o respaldo jurídico da questão que já está tramitando na justiça. Mencionou também que os shows que seriam realizados no Jockey foram proibidos pela prefeitura.

Na sequência, o sr. **José Srouer**, corroborou com a colocação do presidente, e disse que irá analisar se dará continuidade no caso como diretor da CBVL.

8.0 – Reintegração sócio – William:

O piloto William que faz resgate de parapente e asa-delta, ex. sócio do clube, requereu a reintegração da sua matrícula.

O conselho **reprovou** o pedido do piloto.

9.0 – Habilitação FAI/CBVL 2024:

Os pilotos têm até o dia 19 de fevereiro de 2024 para regularizarem todos os trâmites burocráticos e emitirem suas habilitações desportivas. Após o prazo, o bloqueio no sistema será automático.

10.0 – Reunião Ética

10.1 – Ética: Na ocasião o conselho avaliou 3 casos de ética, sendo 2 casos absolvidos por conciliação entre as partes e 1 caso absolvido por falta de justa causa.



CSCVL Clube São Conrado
de Voo Livre

Defesa do namorado da passageira:

O sr. **Iago**, relatou que o sr. **Gustavo Freitas** agiu com falta de profissionalismo, com perguntas pessoais, toques nas mãos e no ombro da sua esposa e posturas pretensiosas. Relatou também que o sr. **Gustavo de Freitas** estava aparentemente sobre efeito de entorpecentes. O sr. **Iago**, também relatou que o sr. **Gustavo Freitas** após o voo, insistiu em “ensinar” a sua esposa a editar as fotos e vídeos, mesmo ela dizendo que não precisava, pois, o seu esposo sabia fazer as edições e por fim, não satisfeito com a negativa da sua namorada, falou para ela que no final iam se beijar e tirar fotos.

Defesa do sr. Gustavo de Freitas:

O sr. **Gustavo de Freitas**, em réplica, mencionou que foi pego de surpresa com a denúncia do sr. **Iago**, disse que já realizou mais de 2.000 (dois mil) voos e que se sentiu muito envergonhado com a situação, disse que nunca tinha passado por algo assim.

O piloto ainda disse que, com relação ao diálogo que teve com a passageira no carro, na sua opinião foi uma conversa normal para quebrar o gelo e relaxar o seu cliente.

Conclusão: por fim, após amplo debate, foi feito acareação e chegou-se a um acordo entre o denunciante e o sr. Gustavo Freitas e o caso foi encerrado.

Defesa Renato Janssen:

O sr. Renato Janssen apresentou defesa e o conselho absolveu o sr. Renato Janssen por entender que não há justa causa para julgá-lo.

Defesa Marcelo Araujo / Eulália:

O senhor **Marcelo Araújo** e a sra. **Eulália Ferreira**, chegaram num acordo de cavalheiro e entenderam não ser necessário dar seguimento ao caso.

“Art. 70. Proferida a decisão final, sendo ela de suspensão, a penalidade terá início no dia imediatamente posterior a data em que o piloto postou o “ciente” sobre a decisão.”

“Art. 72. O recorrente terá o prazo de 10 (dez) dias, após o recebimento da notificação da penalidade aplicada, para interpor recurso, nos casos cabíveis.”

Conselheiros Éticos/Adm Presentes: Miguel Tavares, José Carlos Srouf, Juan Rodriguez, Roberto Medeiros e Maurício Albuquerque.

Diretores Presentes: Clinio Ferreira, Elenilson Vogas Nogueira, Edson Augusto e Flávio Dias.

Conselheiros Fiscais Presentes: Luiz Ireno

Beneméritos Presentes: Ighor Martins e Luiz Octávio



CSCVL *Clube São Conrado
de Voo Livre*

CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO DO CSCVL